

# DESEMPENHO FINANCEIRO

1º trimestre de 2022

*FPSO Guanabara, no Campo de Mero  
1º óleo no 2º trimestre de 2022*

## Desempenho financeiro da Petrobras no 1T22

**Rio de Janeiro, 05 de maio de 2022** - Mais uma vez entregamos sólidos resultados trimestrais. *“Este resultado financeiro deve-se ao fato de termos agora uma Petrobras saneada, que reduziu os encargos com pagamento de dívida, investe com responsabilidade e opera com eficiência. Por isso, é possível gerar esse retorno importante para o acionista, em especial a sociedade brasileira, representada pela União. Tudo isso gera desenvolvimento econômico em toda a cadeia produtiva, gerando emprego, renda e arrecadação de tributos para o país. Neste trimestre, pagamos para União, estados e municípios em tributos uma vez e meia o valor do nosso lucro líquido. A Petrobras está distribuindo os frutos de sua geração de valor para a população brasileira”,* destaca o presidente da Petrobras, José Mauro Coelho.

Segundo o diretor financeiro e de relacionamento com investidores, Rodrigo Araujo Alves, *“Os resultados do primeiro trimestre de 2022 mostram que seguimos firmes em nossa trajetória de transformar a Petrobras em uma Companhia muito mais sólida, que investe de forma responsável e é capaz de gerar e distribuir riquezas para os nossos acionistas e para a sociedade. Nesse sentido, aprovamos remuneração aos acionistas de R\$ 3,72 por ação ordinária e preferencial. Adicionalmente apenas no primeiro trimestre, recolhemos o total de R\$ 69,9 bilhões em tributos e participações governamentais, um aumento de 95% na comparação com primeiro trimestre do ano passado”.*

Principais conquistas:

- EBITDA recorrente de US\$ 15,1 bilhões (+35% vs 4T21) e fluxo de caixa livre de US\$ 7,9 bilhões (+6% vs 4T21).
- Dívida líquida de US\$ 40,1 bilhões (-16% vs 4T21), resultando em uma relação Dívida Líquida/EBITDA de 0,8x.
- Lucro líquido recorrente de US\$ 8,4 bilhões (+96% vs 4T21).
- A forte geração de caixa, a sólida liquidez e as perspectivas de resultados sustentáveis permitiram à Companhia aprovar remuneração aos acionistas no montante de R\$ 3,72 por ação ordinária e preferencial em circulação.

### Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 1T22 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

## Principais indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Receita de vendas	141.641	134.190	86.174	5,6	64,4
Lucro bruto	74.766	59.047	44.033	26,6	69,8
Despesas operacionais	(11.184)	(1.341)	(11.148)	734,0	0,3
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	44.561	31.504	1.167	41,4	3718,4
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras *	43.347	23.795	1.412	82,2	2969,9
Fluxo de caixa operacional	52.824	51.392	40.070	2,8	31,8
Fluxo de caixa livre	40.486	41.986	31.089	(3,6)	30,2
EBITDA ajustado	77.710	62.945	48.949	23,5	58,8
EBITDA ajustado recorrente *	78.214	62.466	47.698	25,2	64,0
Dívida bruta (US\$ milhões)	58.554	58.743	70.966	(0,3)	(17,5)
Dívida líquida (US\$ milhões)	40.072	47.626	58.424	(15,9)	(31,4)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	0,81	1,09	2,03	(25,7)	(60,1)
Dólar médio de venda	5,23	5,58	5,47	(6,3)	(4,4)
Brent (US\$/bbl)	101,40	79,73	60,90	27,2	66,5
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	544,25	485,84	350,07	12,0	55,5
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,51	0,54	0,62	(5,6)	(17,7)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	9,9%	7,8%	2,8%	2,1 p.p.	7,1 p.p.

\* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais..

\*\* índice calculado utilizando o endividamento em dolares.

## Resultado consolidado

### Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Diesel	38.875	37.688	25.161	3,1	54,5
Gasolina	19.404	21.009	11.068	(7,6)	75,3
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	6.172	6.495	5.018	(5,0)	23,0
Querosene de aviação (QAV)	5.176	4.552	2.328	13,7	122,3
Nafta	3.182	2.681	1.812	18,7	75,6
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.911	2.824	1.829	(32,3)	4,5
Outros derivados de petróleo	6.650	6.589	4.815	0,9	38,1
<b>Subtotal de derivados</b>	<b>81.370</b>	<b>81.838</b>	<b>52.031</b>	<b>(0,6)</b>	<b>56,4</b>
Gás Natural	9.028	10.035	5.678	(10,0)	59,0
Petróleo	9.147	3.339	290	173,9	3054,1
Renováveis e nitrogenados	343	31	74	1006,5	363,5
Receitas de direitos não exercidos	539	242	365	122,7	47,7
Energia elétrica	1.553	4.064	2.970	(61,8)	(47,7)
Serviços, agenciamento e outros	1.239	1.338	876	(7,4)	41,4
<b>Total mercado interno</b>	<b>103.219</b>	<b>100.887</b>	<b>62.284</b>	<b>2,3</b>	<b>65,7</b>
Exportações	35.110	30.093	22.800	16,7	54,0
Petróleo	25.043	18.442	15.462	35,8	62,0
Óleo combustível (incluindo bunker)	9.865	10.359	6.598	(4,8)	49,5
Outros derivados de petróleo e outros produtos	202	1.292	740	(84,4)	(72,7)
Vendas das unidades internacionais (*)	3.312	3.210	1.090	3,2	203,9
<b>Total mercado externo</b>	<b>38.422</b>	<b>33.303</b>	<b>23.890</b>	<b>15,4</b>	<b>60,8</b>
<b>Total</b>	<b>141.641</b>	<b>134.190</b>	<b>86.174</b>	<b>5,6</b>	<b>64,4</b>

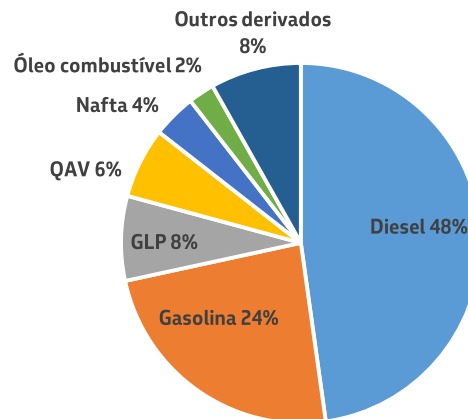
(\*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

No 1T22, a receita líquida cresceu 6% em relação ao 4T21, devido, principalmente, à alta de 27% do *Brent*, ao maior volume de vendas de petróleo no mercado interno em razão da venda da refinaria de Mataripe (RLAM), concluída em 30 de novembro de 2021, e ao maior volume de exportação de petróleo decorrente do crescimento da produção de petróleo e da realização de exportações em andamento do 4T21. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume vendas de derivados no mercado interno devido, principalmente, a fatores sazonais e ao desinvestimento da RLAM, impactando as vendas de diesel, gasolina e GLP no 1T22.

Houve ainda queda nas receitas com energia elétrica, tendo em vista o menor despacho termelétrico com a melhora nas condições hidrológicas no 1T22.

Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 72% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 1T22.

## Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 1T22 – mercado interno



No 1T22, continuamos com nossa trajetória de diversificação da base global de clientes para nossas exportações de óleo. Búzios continuou sendo a principal corrente da nossa cesta de exportação. Correntes adicionadas recentemente à cesta, Atapu e Sêpia, aumentaram a relevância no volume exportado. No 4T21, negociamos a primeira exportação da corrente de Sêpia e, no 1T22, novas cargas desta corrente foram negociadas, tornando possível adicionar novos clientes à nossa carteira.

No 1T22, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação:

Tabela 3 – Volume de exportação de petróleo

País	1T22	4T21	1T21
China	56%	38%	38%
Europa	14%	14%	28%
Am Latina	9%	23%	17%
EUA	3%	9%	11%
Caribe	4%	2%	2%
Ásia (Ex China)	14%	16%	4%

Tabela 4 – Volume de exportação de derivados

País	1T22	4T21	1T21
Cingapura	59%	84%	75%
EUA	28%	10%	15%
Ilhas Virgens	5%	4%	0%
Outros	9%	2%	10%

## Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Compras e importações	(24.207)	(31.042)	(12.838)	(22,0)	88,6
Petróleo	(8.808)	(8.900)	(5.220)	(1,0)	68,7
Derivados	(7.012)	(10.396)	(3.649)	(32,6)	92,2
Gás natural	(8.387)	(11.746)	(3.969)	(28,6)	111,3
Produção	(39.111)	(35.253)	(27.256)	10,9	43,5
Petróleo	(32.198)	(29.547)	(21.572)	9,0	49,3
Participações governamentais	(16.562)	(15.709)	(8.922)	5,4	85,6
Demais custos	(15.636)	(13.838)	(12.650)	13,0	23,6
Derivados	(3.260)	(3.025)	(3.265)	7,8	(0,2)
Gás natural	(3.653)	(2.681)	(2.419)	36,3	51,0
Participações governamentais	(1.210)	(988)	(666)	22,5	81,7
Demais custos	(2.443)	(1.693)	(1.753)	44,3	39,4
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(3.557)	(8.848)	(2.047)	(59,8)	73,8
<b>Total</b>	<b>(66.875)</b>	<b>(75.143)</b>	<b>(42.141)</b>	<b>(11,0)</b>	<b>58,7</b>

No 1T22, o custo dos produtos vendidos teve queda de 11% em comparação com o 4T21, refletindo, principalmente, menores gastos com importações de gás natural e derivados. Vale destacar a queda do GNL na composição das compras de gás natural, tendo em vista a redução de 14 MMm<sup>3</sup>/dia dos volumes de regaseificação, que atingiu 10 MM m<sup>3</sup>/dia no 1T22, essencialmente devido à menor demanda de gás para termelétricas como consequência da melhora das condições hidrológicas.

Os custos de produção subiram 11% no 1T22, principalmente pelo crescimento da produção e pelo aumento das participações governamentais, que acompanharam o *Brent*.

Os custos com geração de energia elétrica caíram no 1T22 em comparação com o 4T21, devido à redução de despacho das usinas térmicas próprias.

## Despesas operacionais

**Tabela 6 - Despesas operacionais**

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(7.718)	(7.810)	(6.694)	(1,2)	15,3
Vendas	(6.159)	(6.100)	(5.198)	1,0	18,5
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(4.967)	(5.075)	(4.299)	(2,1)	15,5
Depreciação, depleção e amortização	(1.038)	(905)	(814)	14,7	27,5
Perdas de créditos esperadas	(40)	(6)	31	566,7	-
Gastos com pessoal	(114)	(114)	(116)	-	(1,7)
Gerais e administrativas	(1.559)	(1.710)	(1.496)	(8,8)	4,2
Gastos com pessoal	(1.036)	(1.100)	(1.013)	(5,8)	2,3
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(403)	(490)	(351)	(17,8)	14,8
Depreciação, depleção e amortização	(120)	(120)	(132)	-	(9,1)
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(408)	(834)	(1.196)	(51,1)	(65,9)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.081)	(827)	(639)	30,7	69,2
Tributárias	(311)	(197)	(581)	57,9	(46,5)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	4	1.537	(508)	(99,7)	-
Outras (despesas) receitas	(1.670)	6.790	(1.530)	-	9,2
<b>Total</b>	<b>(11.184)</b>	<b>(1.341)</b>	<b>(11.148)</b>	<b>734,0</b>	<b>0,3</b>

No 1T22, as despesas operacionais foram R\$ 11,2 bilhões contra R\$ 1,3 milhão no 4T21. Esta variação se deveu, principalmente, ao efeito dos ganhos de capital de R\$ 8,5 bilhões, obtidos no 4T21, com a venda da Refinaria de Mataripe (RLAM) e com a parcela contingente da venda do ativo de Carcará (atualmente campo de Bacalhau), parcialmente compensados pelo ganho de capital de R\$ 1,7 bilhão obtido com a venda do Polo Alagoas no 1T22.

As despesas com vendas e gerais e administrativas permaneceram em patamar semelhante ao do 4T21.

No 1T22, houve redução dos custos de exploração, principalmente em função de menores despesas com geologia e geofísica e com projetos sem viabilidade econômica.

O aumento dos custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico se deveu principalmente à valorização do *Brent*, tendo em vista que a provisão de projetos de P&D considera o percentual da receita bruta da produção de alguns campos.

No 4T21, ocorreu reversão de *impairment* de R\$ 1,5 bilhão motivada, principalmente, pela inclusão do 2º Trem da RNEST no Plano Estratégico 2022-26 (PE 2022-26), o que também contribuiu para o aumento das despesas operacionais no 1T22.

### EBITDA Ajustado

No 1T22, o EBITDA Ajustado subiu 24%, atingindo R\$ 77,7 bilhões devido, principalmente, à valorização do *Brent* no período, às maiores exportações de petróleo, maiores margens de diesel e menores importações de GNL, parcialmente compensados por menores volumes de vendas de derivados.

### Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado financeiro

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.360</b>	<b>1.485</b>	<b>676</b>	<b>(8,4)</b>	<b>101,2</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	844	785	160	7,5	427,5
Outros	516	700	516	(26,3)	-
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(3.969)</b>	<b>(4.915)</b>	<b>(6.613)</b>	<b>(19,2)</b>	<b>(40,0)</b>
Despesas com financiamentos	(2.784)	(3.046)	(4.119)	(8,6)	(32,4)
Despesas com arrendamentos	(1.526)	(1.816)	(1.607)	(16,0)	(5,0)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(134)	(25)	(1.013)	436,0	(86,8)
Encargos financeiros capitalizados	1.244	1.274	1.154	(2,4)	7,8
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(682)	(1.017)	(1.027)	(32,9)	(33,6)
Outros	(87)	(285)	(1)	(69,5)	8600,0
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>5.592</b>	<b>(10.374)</b>	<b>(24.811)</b>	-	-
Variações cambiais	12.535	(4.292)	(18.727)	-	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(7.221)	(6.954)	(6.094)	3,8	18,5
Atualização monetária de impostos a recuperar	108	167	71	(35,3)	52,1
Outros	170	705	(61)	(75,9)	-
<b>Total</b>	<b>2.983</b>	<b>(13.804)</b>	<b>(30.748)</b>	-	-

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 3 bilhões no 1T22, ante um resultado negativo de R\$ 13,8 bilhões no 4T21, refletindo, principalmente, a apreciação do real frente ao dólar (valorização de 15% no 1T22 contra desvalorização de 3% no 4T21).

Encerramos o 1T22 com uma exposição cambial de US\$ 17 bilhões comparado a US\$ 17,6 bilhões no 4T21. Vale destacar que no 1T21 a exposição cambial era de US\$ 34,8 bilhões, o que causava uma maior volatilidade no resultado financeiro.

### Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido no 1T22 foi de R\$ 44,6 bilhões, comparado a R\$ 31,5 bilhões no 4T21. Esse aumento se deveu principalmente à alta do *Brent* no período, aliado a maiores margens de diesel, maiores exportações de petróleo, menores custos com importação de GNL, ganhos cambiais devido à valorização do real frente ao dólar e ganhos de participações em investimentos. Por outro lado, no 1T22 houve menores ganhos com alienação de ativos (-R\$ 6,7 bilhões) e com reversão de *impairment* (-R\$ 1,5 bilhão) em comparação com o 4T21. Com o maior lucro antes dos impostos, houve maior despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 10,8 bilhões no 1T22 em comparação com 4T21.

### **Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente**

No 1T22, o lucro líquido foi beneficiado por itens não recorrentes no valor total de R\$ 1,2 bilhão. O lucro líquido do 1T22 teria sido de R\$ 43,4 bilhões sem os itens não recorrentes. O EBITDA Ajustado praticamente não sofreu efeitos de itens não recorrentes.



## Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
<b>Lucro líquido</b>	<b>44.783</b>	<b>31.723</b>	<b>1.276</b>	<b>41,2</b>	<b>3409,6</b>
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>1.862</b>	<b>11.676</b>	<b>(179)</b>	<b>(84,1)</b>	<b>-</b>
<b>Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>2.366</b>	<b>11.197</b>	<b>(1.430)</b>	<b>(78,9)</b>	<b>-</b>
Impairment de ativos e de investimentos	(40)	1.538	(699)	-	(94,3)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	(183)	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	2.472	9.654	257	(74,4)	861,9
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	(202)	-	-	-
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	161	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	8	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(66)	28	(1.013)	-	(93,5)
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	-	10	208	-	-
<b>Outros itens não recorrentes</b>	<b>(504)</b>	<b>479</b>	<b>1.251</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
PDV	(20)	10	21	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	60	75	790	(20,0)	(92,4)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(125)	619	(35)	-	257,1
Programas de anistias estaduais	-	3	659	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(557)	(363)	-	53,4	-
Equalização de gastos - AIP	138	(235)	(244)	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	2	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	368	60	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(648)	(3.967)	(66)	(83,7)	881,8
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>43.569</b>	<b>24.014</b>	<b>1.521</b>	<b>81,4</b>	<b>2764,5</b>
Acionistas Petrobras	43.347	23.795	1.412	82,2	2969,9
Acionistas não controladores	222	219	109	1,4	103,7
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>77.710</b>	<b>62.945</b>	<b>48.949</b>	<b>23,5</b>	<b>58,8</b>
Itens não recorrentes	(504)	479	1.251	-	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>78.214</b>	<b>62.466</b>	<b>47.698</b>	<b>25,2</b>	<b>64,0</b>

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

## Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

**Tabela 9 - Investimentos**

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Exploração & Produção	1.374	2.100	1.626	(34,6)	(15,5)
Refino, Transporte e Comercialização	252	258	193	(2,4)	30,9
Gás e Energia	94	161	63	(41,5)	49,4
Outros	48	112	32	(57,7)	50,7
<b>Total</b>	<b>1.768</b>	<b>2.631</b>	<b>1.913</b>	<b>(32,8)</b>	<b>(7,6)</b>

No 1T22, os investimentos totalizaram US\$ 1,8 bilhão, sendo 53% correspondentes a investimentos em crescimento (*growth*).

Os investimentos em crescimento (*growth*) são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2020 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2020, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI).

No 1T22, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,4 bilhão, sendo aproximadamente 61% em crescimento. Os investimentos concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,5 bilhão); (ii) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,2 bilhão) e (iii) investimentos exploratórios no pré e pós-sal (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,3 bilhão no 1T22, sendo aproximadamente 16% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 1T22, sendo aproximadamente 64% investimentos em crescimento.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

**Tabela 10 – Principais projetos**

Projeto	Início de Operação Projetado	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Petrobras Total <sup>1</sup> US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	0,87	2,0	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 10 poços perfurados e 7 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,11	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 1 completado <sup>4</sup>
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,06	1,3	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. <sup>4</sup>
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,14	0,8	38,6% <sup>3</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 9 poços perfurados e 2 completados.
Itapu P-71 (Unidade Própria)	2023	150.000	1,88	3,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,04	0,8	38,6% <sup>3</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitêria (Unidade Afretada)	2024	100.000	0,22	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. <sup>4</sup>
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,03	2,1	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,21	4,1	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,17	4,2	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,02	0,8	38,6% <sup>3</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 2 completados

<sup>1</sup> CAPEX total dos projetos considerando as premissas do PE 2022-26 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

<sup>2</sup> Em março de 2022, a Petrobras assinou contrato com a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. (CPBL) referente à cessão de 5% de sua participação no contrato de Partilha de Produção do Volume da Cessão Onerosa para o campo de Búzios. A participação Petrobras sofrerá ajustes após a aprovação da transação pelos órgãos regulatórios.

<sup>3</sup> Participação Petrobras atualizada após aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero. Como a remuneração ao consórcio dos gastos da área não contratada será realizada em óleo, as informações de CAPEX divulgadas não sofrerão alteração de *work interest* (WI).

<sup>4</sup> Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

## Gestão de portfólio

No 1T22, as entradas de caixa referentes aos desinvestimentos totalizaram US\$ 1,8 bilhão, incluindo o recebimento em fevereiro de 2022 do pagamento diferido pela venda do campo de Bacalhau (antiga área de Carcará) no valor de US\$ 950 milhões. De 1º de janeiro de 2022 até 05 de maio de 2022, concluímos a venda do Polo Alagoas e de blocos exploratórios na Bacia do Paraná. Adicionalmente, assinamos o contrato para a venda do Polo Potiguar, do Polo Norte Capixaba, do campo de Albacora Leste e da Deten Química. Por fim, vale mencionar que em abril de 2022, recebemos o pagamento diferido pela venda 90% da NTS, no valor US\$ 1 bilhão.

**Tabela 11 – Principais transações até 05 de maio de 2022 e respectivos valores (excluindo pagamentos diferidos)**

Ativo	Entrada de caixa (US\$ milhões)	Valor da transação <sup>1</sup> (US\$ milhões)
Bloco PAR-T-198_Bacia do Paraná	0,031	0,031 <sup>6</sup>
Bloco PAR-T-218_Bacia do Paraná	0,032	0,032 <sup>6</sup>
Campo de Albacora Leste	293	2.201
Campo de Papa-Terra	6	105,6 <sup>6</sup>
Deten Química	6	118 <sup>2</sup>
Gaspetro	-	394 <sup>6</sup>
Polo Alagoas	300	300 <sup>6</sup>
Polo Carmópolis	275	1.100 <sup>6</sup>
Polo Fazenda Belém	-	35 <sup>5</sup>
Polo Norte Capixaba	35,85	544
Polo Peroá	5	55 <sup>6</sup>
Polo Pescada	-	2 <sup>5</sup>
Polo Potiguar	110	1.380
Polo Recôncavo	-	250 <sup>5</sup>
Refinaria REMAN	28,4	189,5 <sup>6</sup>
SIX	3	33 <sup>6</sup>
<b>Valor total</b>	<b>1.062</b>	<b>6.707</b>

<sup>1</sup>Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (*closing*)

<sup>2</sup>Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa

<sup>3</sup>Transação assinada em 2018 <sup>4</sup>Transação assinada em 2019 <sup>5</sup>Transação assinada em 2020 <sup>6</sup>Transação assinada em 2021

## Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>62.112</b>	<b>62.346</b>	<b>64.354</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período*	(3.630)	(2.920)	(3.424)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>58.482</b>	<b>59.426</b>	<b>60.930</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>52.824</b>	<b>51.392</b>	<b>40.070</b>
<b>Recursos utilizados em atividades de investimento</b>	<b>(4.983)</b>	<b>3.108</b>	<b>(7.427)</b>
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(12.338)	(9.406)	(8.981)
(Adições) reduções em investimentos	(49)	(49)	(4)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	9.255	10.441	1.054
Compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios	319	-	-
Dividendos recebidos/outros	275	2.752	366
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(2.445)	(630)	138
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>47.841</b>	<b>54.500</b>	<b>32.643</b>
<b>Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(16.455)</b>	<b>(55.732)</b>	<b>(30.822)</b>
Financiamentos líquidos	(9.923)	(6.437)	(22.679)
Captações	782	726	299
Amortizações	(10.705)	(7.163)	(22.978)
Amortizações de arrendamentos	(6.916)	(8.077)	(8.040)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(2)	(40.976)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(26)	(169)	(1)
Participação de acionistas não controladores	412	(73)	(102)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(8.227)	288	5.408
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>81.641</b>	<b>58.482</b>	<b>68.159</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período*	5.967	3.630	3.299
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>87.608</b>	<b>62.112</b>	<b>71.458</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>			
Recursos gerados pelas atividades operacionais	52.824	51.392	40.070
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(12.338)	(9.406)	(8.981)
<b>Fluxo de caixa livre**</b>	<b>40.486</b>	<b>41.986</b>	<b>31.089</b>

Em 31 de março de 2022, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 81,6 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 87,6 bilhões.

No 1T22, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 52,8 bilhões. A geração de caixa operacional da companhia foi impactada pela liquidação parcial antecipada do Termo de Compromisso Financeiro Pré-70 (TCF Pré-70) e do Termo de Compromisso Financeiro Diferença de Pensão (TCF Diferença de Pensão), celebrado com a Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), no valor de R\$ 6,9 bilhões.

O fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 40,5 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos dos desinvestimentos de R\$ 9,3 bilhões foram utilizados para: (a) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 10,7 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 6,9 bilhões) e (c)

\* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

\*\* O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

realizar investimentos de R\$ 12,3 bilhões (incluindo o pagamento do bônus de assinatura de Sépia e Atapu, no valor de R\$ 4,2 bilhões).

No 1T22, a gestão de passivos foi realizada buscando a melhoria no perfil da dívida e maior adequação aos prazos de maturação de investimentos de longo prazo. A companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 10,7 bilhões, destacando-se a recompra e resgate de R\$ 3,5 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional.

A manutenção do endividamento bruto no nível estipulado no PE 22-26, o elevado nível de geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar um pagamento de remuneração ao acionista no montante de R\$ 3,72 por ação ordinária e preferencial em circulação.

## Indicadores de endividamento

Em 31 de março de 2022, a dívida bruta alcançou US\$ 58,6 bilhões, em linha com o 4T21, de US\$ 58,7 bilhões e 17,5% inferior a 31 de março de 2021, principalmente em função de pré-pagamentos e amortizações de dívidas.

O prazo médio passou de 13,4 anos em 31 de dezembro de 2021 para 13,2 anos em 31 de março de 2022.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado diminuiu de 1,35x em 31 de dezembro de 2021 para 1,18x em 31 de março de 2022.

A dívida líquida reduziu 15,9%, atingindo US\$ 40,1 bilhões. A relação dívida líquida/EBITDA ajustado diminuiu significativamente de 1,09x em 31 de dezembro de 2021 para 0,81x em 31 de março de 2022.

**Tabela 13 – Indicadores de endividamento**

US\$ milhões	31.03.2022	31.12.2021	Δ %	31.03.2021
<b>Dívida Financeira</b>	<b>35.421</b>	<b>35.700</b>	<b>(0,8)</b>	<b>50.317</b>
Mercado de capitais	21.683	22.031	(1,6)	28.393
Mercado bancário	9.970	9.762	2,1	17.359
Bancos de fomento	878	769	14,2	1.149
Agências de créditos à exportação	2.708	2.951	(8,2)	3.210
Outros	182	187	(2,7)	206
Arrendamentos	23.133	23.043	0,4	20.649
<b>Dívida bruta</b>	<b>58.554</b>	<b>58.743</b>	<b>(0,3)</b>	<b>70.966</b>
Disponibilidades ajustadas	18.482	11.117	66,2	12.542
<b>Dívida líquida</b>	<b>40.072</b>	<b>47.626</b>	<b>(15,9)</b>	<b>58.424</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	30%	41%	(26,8)	51%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,2	6,2	-	6,0
Prazo médio da dívida (anos)	13,22	13,39	(1,3)	11,84
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,81	1,09	(25,7)	2,03
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,18	1,35	(12,5)	2,47
R\$ milhões				
<b>Dívida Financeira</b>	<b>167.819</b>	<b>199.224</b>	<b>(15,8)</b>	<b>286.672</b>
<b>Arrendamentos</b>	<b>109.599</b>	<b>128.594</b>	<b>(14,8)</b>	<b>117.644</b>
Disponibilidades ajustadas	87.568	62.040	41,1	71.454
<b>Dívida Líquida</b>	<b>189.850</b>	<b>265.778</b>	<b>(28,6)</b>	<b>332.862</b>

## Resultados por segmento

### Exploração e Produção

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%) (*)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Receita de vendas	102.567	88.065	63.952	16,5	60,4
Lucro bruto	62.455	51.601	35.316	21,0	76,8
Despesas operacionais	(252)	3.182	(2.888)	-	(91,3)
Lucro (Prejuízo) operacional	62.203	54.783	32.428	13,5	91,8
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	41.317	36.349	21.533	13,7	91,9
EBITDA ajustado do segmento	72.975	61.302	44.163	19,0	65,2
Margem do EBITDA do segmento (%)	71	70	69	1,5	2,1
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	14,2	11,2	4,0	3,0	10,2
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	<b>101,40</b>	<b>79,73</b>	<b>60,90</b>	<b>27,2</b>	<b>66,5</b>
<b>Preço Interno de Transferência para o RTC - Petróleo (US\$/bbl)</b>	<b>93,71</b>	<b>77,56</b>	<b>57,32</b>	<b>20,8</b>	<b>63,5</b>
<b>Lifting cost - Brasil (US\$/boe)</b>					
sem participação governamental e sem afretamento	5,22	5,15	4,91	1,4	6,4
sem participação governamental	6,97	6,93	6,66	0,6	4,7
Terra e águas rasas					
com afretamento	16,44	14,78	12,37	11,3	32,9
sem afretamento	16,44	14,78	12,37	11,3	32,9
Pós-sal profundo e ultra profundo					
com afretamento	11,28	10,50	11,11	7,4	1,5
sem afretamento	9,57	9,10	9,39	5,3	2,0
Pré-sal					
com afretamento	5,13	5,26	4,63	(2,6)	10,7
sem afretamento	3,25	3,24	2,70	0,4	20,5
com participação governamental e sem afretamento	24,36	20,19	16,11	20,7	51,2
com participação governamental e com afretamento	26,11	21,96	17,87	18,9	46,1
<b>Participações Governamentais - Brasil</b>	<b>21.165</b>	<b>17.731</b>	<b>12.934</b>	<b>19,4</b>	<b>63,6</b>
Royalties	11.151	9.312	6.520	19,7	71,0
Participação Especial	9.953	8.355	6.366	19,1	56,3
Retenção de área	61	64	48	(4,7)	27,1

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T22, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 62,5 bilhões, um aumento de 21% quando comparado com o 4T21. Esse aumento foi decorrente da maior cotação do *Brent* e da maior produção, parcialmente compensadas pela maior participação governamental. O lucro operacional foi 14% superior ao 4T21, reflexo do crescimento do lucro bruto.

O *lifting cost* apurado no 1T22, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,22/boe, representando um incremento de 6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando o indicador foi de US\$ 4,91/boe. O aumento é explicado pela valorização cambial e pelos maiores gastos com integridade, principalmente com manutenção de plataformas (atividades contingenciadas durante o período mais crítico da pandemia da COVID-19 e, com o cenário mais positivo, puderam ser executadas. Essas ações têm como objetivo garantir a confiabilidade dos sistemas de produção). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela gestão ativa de portfólio com os desinvestimentos ocorridos em campos terrestres e *ramp-up* do FPSO Carioca.

No 1T22, registramos um aumento de 1% no *lifting cost* sem participação governamental e afretamento na comparação com o 4T21, mantendo-se praticamente estável com o trimestre anterior.



No pré-sal, o *lifting cost* manteve-se estável na comparação com o 4T21.

No pós-sal, o incremento de 5% no *lifting cost* em relação ao 4T21 decorreu principalmente pelo efeito da valorização do real frente ao dólar.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve aumento no *lifting cost* no 1T22, principalmente pelos maiores gastos com intervenção em poços, associados ao efeito da valorização do real frente ao dólar e do declínio de produção. Esses efeitos foram compensados parcialmente pela redução decorrente dos desinvestimentos ocorridos na Bahia e Sergipe.

Os maiores gastos com participações governamentais em dólares são explicados pela maior cotação do *Brent*.

## Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 15 - Resultados do RTC

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%) (*)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Receita de vendas	128.476	117.499	76.741	9,3	67,4
Lucro bruto	16.311	12.661	11.766	28,8	38,6
Despesas operacionais	(2.781)	1.713	(2.186)	-	27,2
Lucro (Prejuízo) operacional	13.530	14.374	9.580	(5,9)	41,2
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	10.345	9.785	6.939	5,7	49,1
EBITDA ajustado do segmento	16.222	12.471	12.464	30,1	30,2
Margem do EBITDA do segmento (%)	13	11	16	2	(4)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	7,4	6,2	0,9	1,2	6,5
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	1,77	1,70	1,61	4,1	9,9
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	9,16	9,42	8,82	(2,8)	3,9
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bbl)	544,25	485,84	350,07	12,0	55,5

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T22, o lucro bruto do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) foi de R\$ 16,3 bilhões, R\$ 3,7 bilhões maior que o 4T21, devido, principalmente, ao maior efeito positivo do giro dos estoques entre os trimestres (R\$ 10,3 bilhões no 1T22 vs. R\$ 7,3 bilhões no 4T21). Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido R\$ 6 bilhões no 1T22 e R\$ 5,4 bilhões no 4T21.

No 1T22, houve maior margem de derivados no mercado interno, principalmente diesel, devido à elevação da margem internacional deste derivado. Houve menores volumes de vendas no mercado interno de gasolina, diesel e GLP devido a sazonalidade típica destes derivados e pela conclusão da venda da Refinaria Mataripe (RLAM), em 30 de novembro de 2021, cuja capacidade correspondia a cerca de 13% do total do nosso parque, o que contribuiu para menores vendas no mercado interno no 1T22.

No 1T22, o resultado operacional foi inferior ao 4T21. O aumento do lucro bruto foi compensado pelo ganho de capital com a venda da Refinaria Mataripe (RLAM) e reversão de *impairment* relacionado ao 2º trem da RNEST, eventos ocorridos no 4T21.

No 1T22 o custo unitário de refino em reais ficou abaixo do 4T21 devido a redução de custo em nossas refinarias. Houve ainda efeito da menor carga processada no 1T22 em função do menor número de dias neste último trimestre. Com a venda da RLAM, concluída em 30 de novembro de 2021, este foi o primeiro trimestre sem a participação dessa refinaria no nosso parque.

## Gás e Energia

**Tabela 16 - Resultados do Gás e Energia**

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%) (*)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Receita de vendas	17.655	20.926	12.087	(15,6)	46,1
Lucro bruto	2.383	(509)	4.816	-	(50,5)
Despesas operacionais	(4.616)	(3.836)	(4.103)	20,3	12,5
Lucro (Prejuízo) operacional	(2.233)	(4.345)	713	(48,6)	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(1.461)	(2.991)	558	(51,2)	-
EBITDA Ajustado do segmento	(1.670)	(3.608)	1.784	(53,7)	-
Margem do EBITDA do segmento (%)	(9)	(17)	15	8,0	(24,0)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	(5,3)	(2,4)	3,4	(2,9)	(8,7)
Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/bbl)	55,85	53,53	34,04	4,3	64,1
Receita fixa de leilões	500	570	555	(12,3)	(9,9)
Preço médio de geração de Energia (R\$/MWh)	297,24	464,66	388,31	(36,0)	(23,5)

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T22, no segmento Gás e Energia (G&E), houve aumento do lucro bruto (+R\$ 2,9 bilhões) em relação ao 4T21, em função do maior preço médio do portfólio de vendas de gás natural, decorrente do aumento do *Brent* e da entrada de novos compromissos de venda para o segmento não termelétrico. Além disso, com a recuperação dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas, houve redução da demanda de gás natural para geração termelétrica, o que levou a um menor volume de GNL regaseificado e, conseqüentemente, à redução do custo médio do portfólio de compra de gás.

Apesar dos esforços empreendidos no reequilíbrio das carteiras e do resultado operacional aumentar 49% no 1T22, apuramos prejuízo operacional de R\$ 2,2 bilhões. Também contribuiu para esse resultado o aumento das Despesas de Venda com o reajuste anual das tarifas de transporte de gás natural.

## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

**Tabela 17 - Reconciliação do EBITDA Ajustado**

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%) (*)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	44.783	31.723	1.276	41,2	3409,6
Resultado Financeiro Líquido	(2.983)	13.804	30.748	(121,6)	(109,7)
Imposto de renda e contribuição social	23.598	12.762	1.880	84,9	1155,2
Depreciação, depleção e amortização	16.604	16.228	15.630	2,3	6,2
<b>EBITDA</b>	<b>82.002</b>	<b>74.517</b>	<b>49.534</b>	<b>10,0</b>	<b>65,5</b>
Resultado de participações em investimentos	(1.816)	(583)	(1.019)	(211,5)	(78,2)
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	(4)	(1.537)	508	99,7	(100,8)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	183	-	(100,0)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	202	-	(100,0)	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(2.472)	(9.654)	(257)	74,4	(861,9)
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>77.710</b>	<b>62.945</b>	<b>48.949</b>	<b>23,5</b>	<b>58,8</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>55</b>	<b>47</b>	<b>57</b>	<b>8,0</b>	<b>(1,8)</b>

(\*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais

## Demonstrações contábeis

**Tabela 18 - Demonstração do resultado – Consolidado**

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21
<b>Receita de vendas</b>	<b>141.641</b>	<b>134.190</b>	<b>86.174</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(66.875)	(75.143)	(42.141)
<b>Lucro bruto</b>	<b>74.766</b>	<b>59.047</b>	<b>44.033</b>
Vendas	(6.159)	(6.100)	(5.198)
Gerais e administrativas	(1.559)	(1.710)	(1.496)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(408)	(834)	(1.196)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.081)	(827)	(639)
Tributárias	(311)	(197)	(581)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	4	1.537	(508)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(1.670)	6.790	(1.530)
	(11.184)	(1.341)	(11.148)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>63.582</b>	<b>57.706</b>	<b>32.885</b>
Receitas financeiras	1.360	1.485	676
Despesas financeiras	(3.969)	(4.915)	(6.613)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	5.592	(10.374)	(24.811)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.983</b>	<b>(13.804)</b>	<b>(30.748)</b>
Resultado de participações em investidas	1.816	583	1.019
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>68.381</b>	<b>44.485</b>	<b>3.156</b>
Imposto de renda e contribuição social	(23.598)	(12.762)	(1.880)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>44.783</b>	<b>31.723</b>	<b>1.276</b>
Atribuível aos:			
<b>Acionistas Petrobras</b>	<b>44.561</b>	<b>31.504</b>	<b>1.167</b>
<b>Acionistas não controladores</b>	<b>222</b>	<b>219</b>	<b>109</b>

Tabela 19 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	31.03.2022	31.12.2021
<b>Circulante</b>	<b>199.512</b>	<b>168.247</b>
Caixa e equivalentes de caixa	81.601	58.410
Títulos e valores mobiliários	5.967	3.630
Contas a receber, líquidas	26.849	35.538
Estoques	48.351	40.486
Impostos e contribuições	6.175	7.511
Ativos classificados como mantidos para venda	20.910	13.895
Outros ativos circulantes	9.659	8.777
<b>Não Circulante</b>	<b>799.150</b>	<b>804.704</b>
<b>Realizável a L. Prazo</b>	<b>85.532</b>	<b>79.992</b>
Contas a receber, líquidas	9.289	10.603
Títulos e valores mobiliários	257	247
Depósitos judiciais	47.602	44.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.962	3.371
Impostos e contribuições	18.547	18.197
Outros ativos realizáveis a longo prazo	6.875	2.716
Investimentos	9.601	8.427
Imobilizado	687.051	699.406
Intangível	16.966	16.879
<b>Total do Ativo</b>	<b>998.662</b>	<b>972.951</b>

PASSIVO - R\$ milhões	31.03.2022	31.12.2021
<b>Circulante</b>	<b>130.222</b>	<b>134.913</b>
Fornecedores	28.029	30.597
Financiamentos	17.957	20.316
Arrendamentos	25.361	30.315
Impostos e contribuições	27.568	26.414
Benefícios a empregados	11.430	11.967
Passivos associados a ativos mantidos para venda	7.369	4.840
Outras contas e despesas a pagar	12.508	10.464
<b>Não Circulante</b>	<b>431.379</b>	<b>448.457</b>
Financiamentos	149.862	178.908
Arrendamentos	84.238	98.279
Imposto de renda e contribuição social	1.646	1.676
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.185	6.857
Benefícios a empregados	45.936	52.310
Provisão para processos judiciais e administrativos	12.107	11.263
Provisão para desmantelamento de áreas	83.737	87.160
Outras contas e despesas a pagar	10.668	12.004
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>437.061</b>	<b>389.581</b>
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	228.762	181.897
Participação dos acionistas não controladores	2.867	2.252
<b>Total do passivo</b>	<b>998.662</b>	<b>972.951</b>

**Tabela 20 - Demonstração dos fluxos de caixa – Consolidado**

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido (prejuízo) do período	44.783	31.723	1.276
Ajustes para:			
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	1.605	1.629	1.726
Resultado de participações em investidas	(1.816)	(583)	(1.019)
Depreciação, depleção e amortização	16.604	16.228	15.630
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(4)	(1.537)	508
Ajuste a valor de mercado dos estoques	(34)	11	(6)
Perdas de crédito esperadas	105	(87)	(86)
Baixa de poços secos	114	187	740
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(2.472)	(9.654)	(74)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	(2.440)	14.248	30.244
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	10.135	397	1.231
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	806	398	1.062
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	202	-
Assunção de participação em concessões	-	(368)	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(1.140)	(1.114)	(395)
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber	3.123	(3.279)	(479)
Estoques	(9.763)	(887)	(10.793)
Depósitos Judiciais	(2.002)	(1.478)	(839)
Outros ativos	249	(927)	137
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	(1.267)	1.208	3.375
Impostos, taxas e contribuições	14.021	14.424	6.106
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.927)	(6.653)	(710)
Planos de pensão e de saúde	(7.677)	(1.027)	(5.253)
Provisão para processos judiciais	919	(737)	(1.159)
Salários, férias, encargos e participações	(769)	(982)	(468)
Provisão para desmantelamento de áreas	(702)	(1.137)	(887)
Outros passivos	(1.627)	1.187	203
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>52.824</b>	<b>51.392</b>	<b>40.070</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(12.338)	(9.406)	(8.981)
Reduções (Adições) em investimentos	(49)	(49)	(4)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	9.255	10.441	1.054
Compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios	319	-	-
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(2.445)	(630)	138
Dividendos recebidos/outras	275	2.752	366
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos</b>	<b>(4.983)</b>	<b>3.108</b>	<b>(7.427)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Participação de acionistas não controladores	412	(73)	(102)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:			
Captações	782	726	299
Amortizações de principal - financiamentos	(7.683)	(5.150)	(17.080)
Amortizações de juros - financiamentos	(3.022)	(2.013)	(5.898)
Amortizações de arrendamentos	(6.916)	(8.077)	(8.040)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(2)	(40.976)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(26)	(169)	(1)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(16.455)</b>	<b>(55.732)</b>	<b>(30.822)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(8.227)</b>	<b>288</b>	<b>5.408</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>23.159</b>	<b>(944)</b>	<b>7.229</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>58.482</b>	<b>59.426</b>	<b>60.930</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>81.641</b>	<b>58.482</b>	<b>68.159</b>

## Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>102.567</b>	<b>128.476</b>	<b>17.655</b>	<b>658</b>	<b>(107.715)</b>	<b>141.641</b>
Intersegmentos	100.949	2.258	4.490	18	(107.715)	-
Terceiros	1.618	126.218	13.165	<b>640</b>	-	141.641
Custo dos produtos e serviços vendidos	(40.112)	(112.165)	(15.272)	(649)	101.323	(66.875)
<b>Lucro bruto</b>	<b>62.455</b>	<b>16.311</b>	<b>2.383</b>	<b>9</b>	<b>(6.392)</b>	<b>74.766</b>
<b>Despesas</b>	<b>(252)</b>	<b>(2.781)</b>	<b>(4.616)</b>	<b>(3.515)</b>	<b>(20)</b>	<b>(11.184)</b>
Vendas	(10)	(2.139)	(3.974)	<b>(16)</b>	(20)	(6.159)
Gerais e administrativas	(68)	(196)	(84)	(1.211)	-	(1.559)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(408)	-	-	-	-	(408)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(909)	(13)	(14)	(145)	-	(1.081)
Tributárias	(76)	(39)	(52)	<b>(144)</b>	-	(311)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	7	-	3	<b>(6)</b>	-	4
Outras receitas (despesas), líquidas	1.212	(394)	(495)	(1.993)	-	(1.670)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>62.203</b>	<b>13.530</b>	<b>(2.233)</b>	<b>(3.506)</b>	<b>(6.412)</b>	<b>63.582</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.983	-	2.983
Resultado de participações em investimentos	257	1.415	149	(5)	-	1.816
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>62.460</b>	<b>14.945</b>	<b>(2.084)</b>	<b>(528)</b>	<b>(6.412)</b>	<b>68.381</b>
Imposto de renda e contribuição social	(21.149)	(4.600)	759	(788)	2.180	(23.598)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>41.311</b>	<b>10.345</b>	<b>(1.325)</b>	<b>(1.316)</b>	<b>(4.232)</b>	<b>44.783</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	41.317	10.345	(1.461)	(1.408)	(4.232)	44.561
Acionistas não controladores	(6)	-	136	92	-	222

Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T21

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>63.952</b>	<b>76.741</b>	<b>12.087</b>	<b>836</b>	<b>(67.442)</b>	<b>86.174</b>
Intersegmentos	62.783	1.282	3.026	351	(67.442)	-
Terceiros	1.169	75.459	9.061	<b>485</b>	-	86.174
Custo dos produtos e serviços vendidos	(28.636)	(64.975)	(7.271)	(823)	59.564	(42.141)
<b>Lucro bruto</b>	<b>35.316</b>	<b>11.766</b>	<b>4.816</b>	<b>13</b>	<b>(7.878)</b>	<b>44.033</b>
<b>Despesas</b>	<b>(2.888)</b>	<b>(2.186)</b>	<b>(4.103)</b>	<b>(1.943)</b>	<b>(28)</b>	<b>(11.148)</b>
Vendas	(1)	(1.839)	(3.301)	<b>(29)</b>	(28)	(5.198)
Gerais e administrativas	(178)	(180)	(94)	(1.044)	-	(1.496)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.196)	-	-	-	-	(1.196)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(467)	(11)	(27)	(134)	-	(639)
Tributárias	(91)	(220)	(127)	<b>(143)</b>	-	(581)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(538)	-	-	<b>30</b>	-	(508)
Outras receitas (despesas), líquidas	(417)	64	(554)	(623)	-	(1.530)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>32.428</b>	<b>9.580</b>	<b>713</b>	<b>(1.930)</b>	<b>(7.906)</b>	<b>32.885</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(30.748)	-	(30.748)
Resultado de participações em investimentos	126	616	215	62	-	1.019
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>32.554</b>	<b>10.196</b>	<b>928</b>	<b>(32.616)</b>	<b>(7.906)</b>	<b>3.156</b>
Imposto de renda e contribuição social	(11.025)	(3.257)	(242)	9.956	2.688	(1.880)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>21.529</b>	<b>6.939</b>	<b>686</b>	<b>(22.660)</b>	<b>(5.218)</b>	<b>1.276</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	21.533	6.939	558	(22.645)	(5.218)	1.167
Acionistas não controladores	(4)	-	128	(15)	-	109



**Tabela 23 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T21**

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>88.065</b>	<b>117.499</b>	<b>20.926</b>	<b>803</b>	<b>(93.103)</b>	<b>134.190</b>
Intersegmentos	86.307	2.260	4.092	444	(93.103)	-
Terceiros	1.758	115.239	16.834	359	-	134.190
Custo dos produtos e serviços vendidos	(36.464)	(104.838)	(21.435)	(824)	88.418	(75.143)
<b>Lucro bruto</b>	<b>51.601</b>	<b>12.661</b>	<b>(509)</b>	<b>(21)</b>	<b>(4.685)</b>	<b>59.047</b>
<b>Despesas</b>	<b>3.182</b>	<b>1.713</b>	<b>(3.836)</b>	<b>(2.374)</b>	<b>(26)</b>	<b>(1.341)</b>
Vendas	-	(2.172)	(3.897)	(5)	(26)	(6.100)
Gerais e administrativas	(233)	(227)	(112)	(1.138)	-	(1.710)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(834)	-	-	-	-	(834)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(620)	(10)	(41)	(156)	-	(827)
Tributárias	(413)	(120)	347	(11)	-	(197)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	46	1.704	(219)	6	-	1.537
Outras receitas (despesas), líquidas	5.236	2.538	86	(1.070)	-	6.790
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>54.783</b>	<b>14.374</b>	<b>(4.345)</b>	<b>(2.395)</b>	<b>(4.711)</b>	<b>57.706</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(13.804)	-	(13.804)
Resultado de participações em investimentos	187	298	78	20	-	583
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>54.970</b>	<b>14.672</b>	<b>(4.267)</b>	<b>(16.179)</b>	<b>(4.711)</b>	<b>44.485</b>
Imposto de renda e contribuição social	(18.627)	(4.887)	1.477	7.673	1.602	(12.762)
Lucro líquido (prejuízo)	36.343	9.785	(2.790)	(8.506)	(3.109)	31.723
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	36.349	9.785	(2.991)	(8.530)	(3.109)	31.504
<b>Acionistas não controladores</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>201</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>219</b>

Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.860)	(22)	(36)	(34)	-	(1.952)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(319)	(342)	(274)	(372)	-	(1.307)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.242)	-	(1.242)
Programa de Remuneração Variável	(250)	(126)	(32)	(210)	-	(618)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(282)	-	(282)
Participação nos Lucros ou Resultados	(67)	(40)	(8)	(46)	-	(161)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(125)	-	-	-	-	(125)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	60	-	60
Recuperação de Tributos (**)	-	3	-	86	-	89
Equalização de Gastos - AIP	138	-	-	-	-	138
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	138	-	-	-	-	138
Multas aplicadas a fornecedores	242	48	53	12	-	355
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.020	105	16	(1)	-	1.140
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	2.162	299	(4)	15	-	2.472
Outras	133	(319)	(210)	21	-	(375)
	1.212	(394)	(495)	(1.993)	-	(1.670)

(\*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.220.

(\*\*) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária.

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T21

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.596)	(7)	(32)	(6)	-	(1.641)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(237)	229	-	302	-	294
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.189)	-	(1.189)
Programa de Remuneração Variável	(208)	(119)	(22)	(179)	-	(528)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(126)	-	(126)
Participação nos Lucros ou Resultados	(64)	(41)	(6)	(46)	-	(157)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(35)	-	-	-	-	(35)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(183)	-	(183)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	790	-	790
Recuperação de Tributos (**)	-	14	-	102	-	116
Equalização de Gastos - AIP	(244)	-	-	-	-	(244)
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	552	-	-	-	-	552
Multas aplicadas a fornecedores	129	11	10	10	-	160
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	411	(19)	10	(7)	-	395
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	675	66	(489)	5	-	257
Outras	200	(70)	(25)	(96)	-	9
	(417)	64	(554)	(623)	-	(1.530)

(\*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.220.

(\*\*) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária.

Tabela 26 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 4T21

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.910)	(45)	(37)	(67)	-	(2.059)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(811)	(373)	(13)	107	-	(1.090)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.177)	-	(1.177)
Programa de Remuneração Variável	(277)	(154)	(30)	(224)	-	(685)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(128)	-	(128)
Participação nos Lucros ou Resultados	(69)	(47)	(12)	(47)	-	(175)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	619	-	-	-	-	619
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	50	-	-	25	-	75
Recuperação de Tributos (**)	-	8	1	93	-	102
Equalização de Gastos - AIP	(235)	-	-	-	-	(235)
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	326	-	-	-	-	326
Multas aplicadas a fornecedores	163	34	15	3	-	215
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	938	118	8	50	-	1.114
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	6.560	3.140	63	(109)	-	9.654
Outras	(118)	(143)	91	404	-	234
	5.236	2.538	86	(1.070)	-	6.790

(\*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.220.

(\*\*) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária.

**Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.03.2022**

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	627.184	205.371	58.143	145.803	(37.839)	998.662
<b>Circulante</b>	35.602	82.586	18.524	100.639	(37.839)	199.512
<b>Não circulante</b>	591.582	122.785	39.619	45.164	-	799.150
Realizável a longo prazo	33.284	13.937	3.189	35.122	-	85.532
Investimentos	1.909	6.892	662	138	-	9.601
<b>Imobilizado</b>	541.606	101.417	35.380	8.648	-	687.051
Em operação	477.877	87.276	25.211	7.113	-	597.477
Em construção	63.729	14.141	10.169	1.535	-	89.574
Intangível	14.783	539	388	1.256	-	16.966

**Tabela 28 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2021**

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	631.412	191.898	59.087	122.215	(31.661)	972.951
<b>Circulante</b>	33.672	70.822	21.418	73.995	(31.660)	168.247
<b>Não circulante</b>	597.740	121.076	37.669	48.220	(1)	804.704
Realizável a longo prazo	28.136	12.342	1.795	37.720	(1)	79.992
Investimentos	2.194	5.412	662	159	-	8.427
<b>Imobilizado</b>	552.654	102.788	34.829	9.135	-	699.406
Em operação	486.676	89.770	20.868	7.662	-	604.976
Em construção	65.978	13.018	13.961	1.473	-	94.430
Intangível	14.756	534	383	1.206	-	16.879

**Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T22**

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	41.311	10.345	(1.325)	(1.316)	(4.232)	44.783
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(2.983)	-	(2.983)
Imposto de renda/Contribuição social	21.149	4.600	(759)	788	(2.180)	23.598
Depreciação, depleção e amortização	12.941	2.991	562	110	-	16.604
<b>EBITDA</b>	<b>75.401</b>	<b>17.936</b>	<b>(1.522)</b>	<b>(3.401)</b>	<b>(6.412)</b>	<b>82.002</b>
Resultado de participações em investimentos	(257)	(1.415)	(149)	5	-	(1.816)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(7)	-	(3)	6	-	(4)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(2.162)	(299)	4	(15)	-	(2.472)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>72.975</b>	<b>16.222</b>	<b>(1.670)</b>	<b>(3.405)</b>	<b>(6.412)</b>	<b>77.710</b>

**Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T21**

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	21.529	6.939	686	(22.660)	(5.218)	1.276
Resultado financeiro líquido	-	-	-	30.748	-	30.748
Imposto de renda/Contribuição social	11.025	3.257	242	(9.956)	(2.688)	1.880
Depreciação, depleção e amortização	11.872	2.950	582	226	-	15.630
<b>EBITDA</b>	<b>44.426</b>	<b>13.146</b>	<b>1.510</b>	<b>(1.642)</b>	<b>(7.906)</b>	<b>49.534</b>
Resultado de participações em investimentos	(126)	(616)	(215)	(62)	-	(1.019)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	538	-	-	(30)	-	508
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	183	-	183
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(675)	(66)	489	(5)	-	(257)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>44.163</b>	<b>12.464</b>	<b>1.784</b>	<b>(1.556)</b>	<b>(7.906)</b>	<b>48.949</b>

**Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T21**

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	36.343	9.785	(2.790)	(8.506)	(3.109)	31.723
Resultado financeiro líquido	-	-	-	13.804	-	13.804
Imposto de renda/Contribuição social	18.627	4.887	(1.477)	(7.673)	(1.602)	12.762
Depreciação, depleção e amortização	12.923	2.941	581	(217)	-	16.228
<b>EBITDA</b>	<b>67.893</b>	<b>17.613</b>	<b>(3.686)</b>	<b>(2.592)</b>	<b>(4.711)</b>	<b>74.517</b>
Resultado de participações em investimentos	(187)	(298)	(78)	(20)	-	(583)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(46)	(1.704)	219	(6)	-	(1.537)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	202	-	-	-	-	202
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(6.560)	(3.140)	(63)	109	-	(9.654)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>61.302</b>	<b>12.471</b>	<b>(3.608)</b>	<b>(2.509)</b>	<b>(4.711)</b>	<b>62.945</b>

## Glossário

**ACL** – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

**ACR** – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

**Alavancagem** – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

**CTA** – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

**Disponibilidades ajustadas** - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**EBITDA Ajustado** - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos** - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

**Endividamento líquido** – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Entidades Estruturadas Consolidadas** - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

**Fluxo de caixa livre** – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

**FCO** - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

**Investimentos total** – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**JCP** – Juros sobre Capital Próprio.

**Lifting Cost** - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

**LTM EBITDA Ajustado** - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação** - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

**Margem do EBITDA Ajustado** - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

**Passivo total líquido** – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

**PCE** – Perdas de créditos esperadas.

**PLD (Preços de liquidação das diferenças)** – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

**Preço de Venda do Petróleo no Brasil** - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

**Refino** - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

**Resultado por Segmentos de Negócio** – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

**ROCE** – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico;